

MARCAS QUE ACOMPANHAM O "ESPÍRITO OLÍMPICO"

O ano de 2016, no Brasil, pode ser marcado negativamente por questões políticas, corrupção nas instituições governamentais e empresariais, por um impeachment presidencial, etc. Mas, certamente, também deve ser caracterizado pela realização de um evento mundial de cunho esportivo chamado "OLIMPÍADAS".

Para nós, brasileiros, deveria ser motivo de orgulho receber em nosso país atletas de várias nações, turistas que virão acompanhar os jogos e autoridades mundiais que comparecerão para prestigiar sua nação e seus atletas nesse evento que é realizado a cada quatro anos.

Também o legado das obras, tanto no sentido esportivo, na construção de estruturas poliesportivas, como na melhoria da infraestrutura da cidade do Rio de Janeiro, deveria ser motivo de orgulho. Lógico que tudo seria melhor se fôssemos um país do primeiro mundo; onde não haveria tanta corrupção, tantas obras superfaturadas, e por que não dizer, a maioria feitas com baixa qualidade. Prova disso é o acidente recente na Ciclovía feita na orla marítima, uma obra de 42 milhões de reais que, na primeira ressaca do ano, culminou num acidente trágico, onde as águas agitadas, indo de encontro a um paredão de pedra, derrubaram parte da estrutura levando duas pessoas que transitavam no momento à queda no mar, e consequentes óbitos. Será que estas coisas só acontecem no Brasil?

Mas deixando de lado os burocratas vamos pensar um pouco nas "marcas que acompanham o espírito olímpico.

1. A CHAMA OLÍMPICA

Exatamente nesta semana em que este artigo é escrito, chega ao Brasil a "Tocha Olímpica", que vai percorrer mais de 300 cidades em todo o país antes

de ser acesa a "Pira Olímpica" na cidade do Rio de Janeiro. A Pira Olímpica é um local dentro do estádio de competições, onde a "Chama Olímpica" fica acesa durante todo o período dos jogos. No Brasil, pelo fato da cerimônia de abertura ser no Maracanã, e os jogos propriamente ditos no Engenhão, é possível que haja duas "Piras Olímpicas", uma em cada estádio.

Segundo a história, a *Chama Olímpica* é um dos símbolos dos Jogos Olímpicos, e evoca a lenda de Prometeu que teria roubado o fogo de Zeus para o entregar aos mortais. Durante a celebração dos Jogos Olímpicos antigos, em Olímpia, mantinha-se aceso um fogo que ardia enquanto durassem as competições. Esta tradição foi reintroduzida nos Jogos Olímpicos de Verão de 1928. (Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre).

A Bíblia traz muitas referências a Deus e ao fogo. Por exemplo: "pois o nosso Deus é fogo consumidor!", Hebreus 12.29 ou "Nosso Deus vem! Certamente não ficará calado! À sua frente vai um fogo devorador, e, ao seu redor, uma violenta tempestade (Salmos 50.3).

Por ocasião do Pentecoste, conforme Atos 2, todos foram cheios do Espírito Santo e entre os apóstolos se viram repartidas "línguas como que de fogo".

O fogo também aparece na questão do juízo final, no destino do ímpio na eternidade: "onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga" (Marcos 9.44).

Mas pensando no "Espírito Olímpico", também o Senhor queria que o fogo, especialmente do holocausto, ficasse aceso sempre no tabernáculo: "Mantenha-se o fogo continuamente aceso no altar; não deve ser apagado" (Levítico 6.13).

Podemos, sem medo de heresias, comparar a presença do Espírito Santo em nós como um fogo de Deus que aquece nossa alma. Aleluia! Sem este fogo, sem esta presença viva do Senhor em nossas vidas, sem o fruto e dons do Espírito Santo, não podemos nem viver e nem desempenhar um serviço digno diante do altar do Senhor!

2. FESTA DA CONFRATERNIZAÇÃO.

Este é o "Espírito Olímpico": povos de todas as nações, de várias etnias, de uma diversidade de culturas, costumes, religiosidade, sistemas de governo, poder econômico, etc. Todos juntos, irmanados e convivendo pacificamente em torno dos jogos. Infelizmente, este "Espírito Olímpico" da amizade, confraternização e respeito é violentado por atitudes radicais de homens sem amor ao próximo. Em 1972, em Munique, na Alemanha, a delegação Israelense sofreu um atentado que culminou com a morte de dezessete pessoas: seis treinadores israelenses, cinco atletas israelenses, cinco membros do Setembro Negro e um policial da Alemanha Ocidental. ("Setembro Negro": Grupo terrorista palestino).

Nem a religião supera o esporte na questão de unir as pessoas tão diferentes em torno de algo que se torna comum. Talvez a música consiga a mesma façanha, mas não como os "Jogos Olímpicos".

A Igreja é lugar de confraternização. Onde as pessoas buscam o interesse de todos e não o seu interesse particular. O individualismo, o egoísmo, o interesse pessoal, devem ficar em segundo plano. O que rege a Igreja é o bem comum (Atos 2.42-47). Abençoar e ser abençoado. O coletivo deve prevalecer sobre o individual.

Jesus não veio para fazer sua vontade. Sua vontade era que o Pai o livrasse do "cálice de sangue", do sofrimento da cruz. Jesus não teve prazer em sofrer na cruz. Ele o fez por amor aos seus discípulos, à humanidade e em obediência às ordens do Pai. Vamos imitar o mestre? Vamos considerar os outros superiores a nós? *"Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos (Filipenses 2.3).*

3. VIDA DISCIPLINADA

Como pensar num atleta olímpico sem uma vida disciplinada?

Paulo diz: "Todos os que competem nos jogos se submetem a um treinamento rigoroso, para obter uma coroa que logo perece; mas nós o fazemos para ganhar uma coroa que dura para sempre (1 Coríntios 9:25).

Esta coisa de jogos é antiga mesmo. Já nos tempos antigos em Roma havia jogos e seus competidores. Paulo destaca a frase: **"treinamento rigoroso"**. É isso que todo atleta olímpico vive por anos em sua vida. Dormir cedo, acordar cedo, treinar bastante, alimentar-se bem e depois repetir esta tarefa por muitos dias. Lógico que o corpo precisa de uma folga, e os atletas sabem dosar isso também. Sem falar do acompanhamento médico, psicológico, nutricional e tantos profissionais que acompanham e trabalham pela carreira do atleta.

Irmãos e pastores, assim é também na vida cristã e na carreira ministerial. Esta disciplina, na vida de oração, no estudo da Palavra de Deus, em manter um altar pessoal de adoração e na comunhão fraternal é desafio e precisa ser mantido com perseverança.

Paulo diz que nossa coroa dura para sempre. Ouvimos do Pr. Jorge Gonçalves (IBI Fazendinha - Curitiba), em mensagem no café da manhã de comunhão dos pastores e obreiros em Curitiba e arredores (abril 2016), a seguinte frase: **"Não perca a sua salvação!** Não deixe que as lutas e problemas ministeriais afastem você do Senhor". Você conhece algum pastor que está longe dos caminhos do Senhor? Você conhece algum soldado de Cristo ferido, magoado, decepcionado com as pessoas? Vamos orar por estes e ajudá-los a permanecerem firmes na esperança da salvação!

CONCLUSÃO

A vida nos apresenta uma carreira a ser percorrida. É como se fosse uma corrida. Não podemos acelerar demais no início com o risco de perdermos o fôlego no final. Importa começar a corrida bem e terminar bem, e isso, sempre, com a ajuda de nosso Deus.

Nesta carreira é preciso observar a VIDA DISCIPLINADA; é preciso saber que não corremos esta corrida sozinhos. Temos irmãos em Cristo que nos ajudam nesta caminhada. Temos uma comunidade FRATERNA. Aleluia.

Por fim, temos uma CHAMA DE FOGO da presença de Deus que arde em todo nosso ser. Que assim seja. Acende e renova tua chama em nós, ó Senhor!